



portalbenews.com.br

COMÉRCIO EXTERIOR Lula se encontra com presidente da Itália em Brasília e defende criação de novas rotas ▶ **p4**

OPINIÃO Flavia Nico fala de iniciativas para que mais mulheres vejam os portos como opção de carreira ▶ **p8**

Mu Yu/Xinhua

Porto seco de Anápolis abre escritório em terminal da China



Ideia é fortalecer laços comerciais com Xiong'an, cidade criada do zero para dividir funções administrativas com Pequim ▶ **p7**

Salgado Filho reabre parcialmente para embarque e desembarque de passageiros ▶ **p5**

Divulgação



VEÍCULOS ABVE cobra tributos favoráveis às indústrias com baixa emissão de poluentes ▶ **p3**

AMAZONAS MP investiga taxa de pouca água cobrada por transportadoras em Manaus ▶ **p6**

MERCOSUL Presidente da Bolívia anuncia descoberta de megacampo de gás natural ▶ **p7**

EDITORIAL

O porto-seco e a parceria com Xiong'an

O projeto do Porto Seco Centro-Oeste, de Anápolis (GO), de abrir um escritório no porto alfandegário de Xiong'an, na China, é uma iniciativa importante para a intensificação das relações comerciais entre o Brasil e o gigante asiático. E essa ação estratégica, anunciada durante missão técnica liderada pelo secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, Joel Sant'Anna Braga Filho, sinaliza a vontade do governo goiano em apoiar parcerias que impulsionem o desenvolvimento do estado.

A escolha de Xiong'an como local para o escritório do porto seco não é por acaso. A cidade, criada com o objetivo de dividir funções administrativas com Pequim, ostenta um distrito industrial pujante, zonas de livre comércio e armazéns alfandegados, consolidando-se como um polo estratégico no comércio internacional chinês. Essas características podem ser muito bem aproveitadas pelos exportadores goianos, que terão um canal de escoamento da produção local para o mercado asiático, com potencial para gerar novas oportunidades de negócios e investimentos.

O sucesso do Porto Seco Centro-Oeste, que registrou um aumento de 53% no faturamento entre janeiro e maio deste ano em relação ao mesmo período de 2019, comprova sua relevância no cenário nacional. Uma importância acompanhada pela sábia iniciativa de a empresa buscar sinergias com portos e outras entidades chinesas. A aproximação com o gigante asiático, por meio de acordos e parcerias estratégicas, abre caminho para a diversificação de mercados, impulsionando a competitividade das empresas brasileiras e o crescimento da economia nacional.

É fundamental que outros agentes logísticos brasileiros sigam o exemplo do Porto Seco Centro-Oeste e busquem se integrar à dinâmica do mercado chinês. A China, como principal destino das exportações brasileiras, oferece um leque de oportunidades inexploradas que podem ser desbravadas por meio de parcerias inteligentes e investimentos direcionados.

A abertura do escritório do Porto Seco Centro-Oeste em Xiong'an serve como um farol, iluminando o caminho para a intensificação das relações comerciais entre Brasil e China. É hora de os demais setores da economia brasileira aproveitarem esse momento promissor e embarcarem nessa jornada de crescimento e prosperidade mútua. Essa iniciativa demonstra visão de futuro e serve como modelo a ser seguido por outros players do mercado brasileiro. Através da cooperação e do diálogo com a China, será possível construir pontes sólidas que vão, certamente, impulsionar o desenvolvimento econômico e social do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 7 Porto seco de Anápolis abre escritório em terminal da China

HUB

- 3 Lula pede para que acordo entre Mercosul e UE avance

NACIONAL

- 4 ABVE cobra tributos favoráveis às indústrias com baixa emissão de poluentes

Lula defende novas rotas comerciais com a Itália

REGIÃO SUL

- 5 Governo do RS autoriza repasse de outorga de dois aeroportos à Infraero

Salgado Filho reabre parcialmente para embarque e desembarque de passageiros

REGIÃO NORTE

- 6 MP investiga taxa de pouca água cobrada por transportadoras em Manaus

REGIÃO SUDESTE

- 6 Assembleia Legislativa do ES aprova isenção fiscal para ZPE de Aracruz

MERCOSUL

- 7 Bolívia anuncia descoberta de megacampo de gás natural

OPINIÃO

- 8 "Por elas nos portos", por Flavia Nico



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebenews.com.br

Brasil-Itália 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa segunda-feira, dia 15, que os países europeus precisam resolver as próprias contradições para que o acordo entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União Europeia (UE) avance. A fala ocorreu durante a visita do presidente da Itália, Sergio Mattarella, ao Palácio do Planalto, em Brasília. O político europeu está em visita de Estado ao Brasil.

Brasil-Itália 2

"Reiterei ao presidente italiano o interesse do Brasil em concluir, o quanto antes, um acordo com a União Europeia que seja equilibrado e que contribua para o desenvolvimento das duas regiões. Explícitei que o avanço das negociações depende de os europeus resolverem suas próprias contradições internas", afirmou Lula. O acordo, aprovado em 2019, após mais de 20 anos de negociação, enfrenta resistência de alguns países, como a França, para que seja colocado em vigor. O acordo cobre temas tarifários e de natureza regulatória, como serviços, compras públicas, facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias e propriedade intelectual.

Brasil-Itália 3

Mattarella chegou no domingo, dia 14, ao Brasil e sua agenda inclui passagens pelas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, bem como do estado do Rio Grande do Sul, um dos principais redutos de imigrantes italianos no Brasil. É a primeira visita de Estado de um presidente italiano ao Brasil em 24 anos.

Às pressas 1

O embaixador do Brasil na Argentina, Júlio Bitelli, foi chamado a Brasília nessa segunda-feira, dia 15, pelo governo brasileiro, para consultas - na linguagem diplomática, a chamada para consultas é uma forma de protesto. "O deslocamento do embaixador à capital federal tem o propósito de repassar, de maneira aprofundada e pessoal, os principais temas do relacionamento entre Brasil e Argentina com interlocutores no governo brasileiro", informou o Itamaraty.

Às pressas 2

A expectativa é que Bitelli reassuma suas funções em Buenos Aires na semana que vem. A iniciativa de convocar o embaixador ocorre em meio à piora na relação entre Lula e o presidente Javier Milei, dias após o chefe do governo argentino participar de uma conferência conservadora em Balneário Camboriú, Santa Catarina, que contou com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro.

ABVE cobra tributos favoráveis às indústrias com baixa emissão de poluentes

Presidente da associação que representa o setor de veículos elétricos disse que não bastam somente programas de incentivo

Divulgação



Segundo Ricardo Bastos, Alckmin disse que sua prioridade é criar as condições para que as indústrias de transporte sustentável fabriquem seus veículos e componentes no Brasil

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebenews.com.br

O presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Ricardo Bastos, afirmou, em reunião com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que é necessário apoiar a nova indústria do transporte sustentável "não apenas por meio de programas de incentivo, mas também com regras estáveis, previsibilidade nas decisões e tratamento tributário favorável às tecnologias de baixa emissão de poluentes".

"O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin reiterou o compromisso do Governo Federal com a descarbonização da economia e a 'neointerindustrialização' do país, especialmente no setor automotivo e de autopeças", disse Bastos.

Segundo ele, o vice-presidente afirmou que sua prioridade é criar as condições para que as indústrias de transporte sustentável fabriquem seus veículos e componentes no Brasil,

diminuindo as importações. A reunião ocorreu no último dia 10.

A previsão da ABVE é que o mercado de veículos leves eletrificados no Brasil supere 150 mil unidades emplacadas (de todas as tecnologias) em 2024, podendo chegar a 160 mil. Neste caso, a participação de mercado (market share) sobre as vendas domésticas totais poderá ficar em torno de 6,5% a 7%, de acordo com a ABVE.

Ricardo Bastos elogiou o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), lançado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços em dezembro, e destacou a importância de o Brasil ter uma cadeia produtiva nacional completa de baterias elétricas para veículos.

Segundo o presidente da ABVE, o Mover (recém-sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) é um programa fundamental para atrair e ampliar os investimentos da indústria da mobilidade elétrica no Brasil, especialmente a fabricação local de veículos e componentes.

Ambos discutiram vários exemplos e oportunidades para a indústria nacional de peças e equipamentos ampliar sua in-

tegração com as novas montadoras de veículos eletrificados que estão se instalando no Brasil, ampliando o conteúdo local dos produtos.

O programa estimula investimentos em novas rotas tecnológicas e aumenta as exigências de descarbonização da frota automotiva brasileira, incluindo carros de passeio, ônibus e caminhões.

A ideia é expandir os investimentos em eficiência energética. O Mover prevê limites mínimos de reciclagem na fabricação dos veículos e a criação do IPI Verde, um sistema no qual quem polui menos paga menos imposto.

O programa prevê um total de R\$ 19,3 bilhões de créditos financeiros entre 2024 e 2028, que podem ser usados pelas empresas para abatimento de impostos federais em contrapartida a investimentos realizados em P&D e em novos projetos de produção.

Até o momento, já foram habilitadas no programa 89 empresas, de nove estados. Destas, 70 são para unidades fabris que já produzem autopeças; 10 de veículos leves; seis de veículos pesados no Brasil; dois são serviços de P&D; e

O PROGRAMA MOVER ESTIMULA INVESTIMENTOS EM NOVAS ROTAS TECNOLÓGICAS E AUMENTA AS EXIGÊNCIAS DE DESCARBONIZAÇÃO DA FROTA AUTOMOTIVA BRASILEIRA, INCLUINDO CARROS DE PASSEIO, ÔNIBUS E CAMINHÕES

uma é para projeto de realocação de uma fábrica de motores da FCA Fiat Chrysler, vinda de outro país, com investimento previsto de R\$ 454 milhões e geração de 600 empregos diretos.

Os pedidos de habilitação partiram de empresas instaladas em São Paulo (32), Rio Grande do Sul (24), Minas Gerais (10), Paraná (10), Santa Catarina (7), Rio de Janeiro (2), Pernambuco (2), Bahia (1) e Amazonas (1).

NACIONAL

Lula defende novas rotas comerciais com a Itália

Presidente tratou desse e outros assuntos com o chefe de Estado do país europeu, Sergio Mattarella

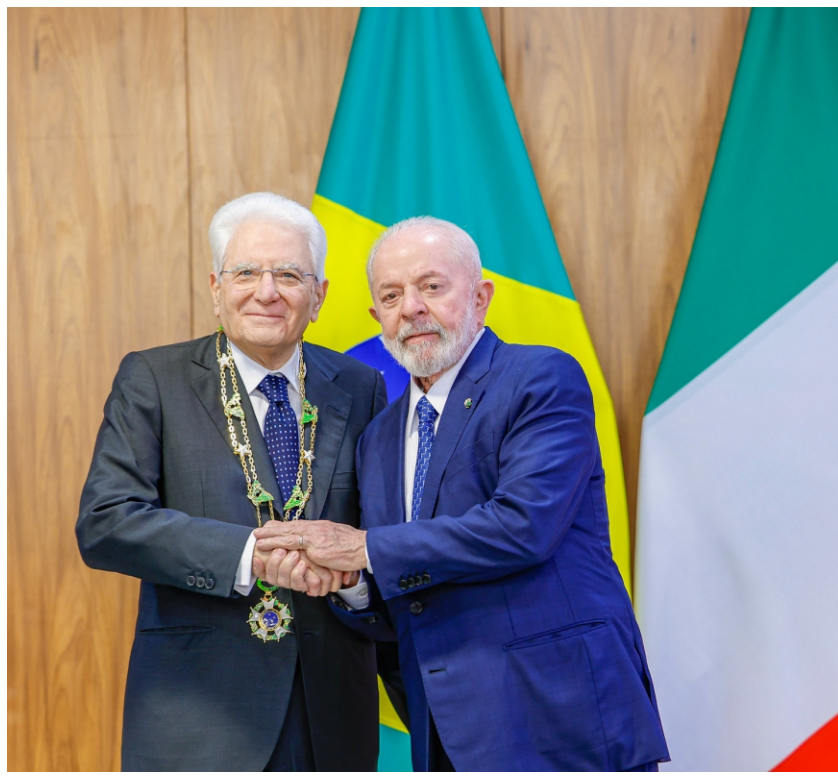
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebenews.com.br

Em reunião bilateral realizada na segunda-feira (15) com o presidente da Itália, Sergio Mattarella, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que pretende abrir novas rotas comerciais com o país europeu.

“Compartilhei com Mattarella o desejo de diversificar a pauta e incrementar as exportações brasileiras. A retomada, em breve, do Conselho Brasil-Itália de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, Industrial e Financeiro poderá contribuir muito nesse sentido”, detalhou Lula.

O encontro foi realizado no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). A visita de Sergio Mattarella é a primeira de um presidente desse país ao Brasil em 24 anos, marcando também o 150º aniversário da imigração italiana. As duas nações assinaram acordos de cooperação em diversas áreas, incluindo reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação e parcerias entre universidades e instituições de pesquisa.

Lula e Mattarella concordaram sobre os benefícios do acordo entre Mercosul e União Europeia. O presidente brasileiro enfatizou que o avanço das negociações depende da coordenação interna do lado europeu e expressou otimismo com a retomada das discussões após as recentes eleições do bloco. “Itália e Brasil estão entre as dez maiores economias do mundo.



Ricardo Stuckert/PR

A matriz energética brasileira e o papel do país na transição energética foi um dos assuntos discutidos durante a reunião do presidente Lula com o italiano Sergio Mattarella em Brasília

dois líderes. A participação da Itália nesse processo foi elogiada por Lula, que mencionou os investimentos italianos em energias renováveis no Brasil.

“Um setor em que a Itália já está bem posicionada é o de energia. Os parques eólicos e fotovoltaicos de empresas italianas e o interesse delas em hidrogênio verde mostram o potencial a ser explorado nessa área”, afirmou Lula.

Mattarella permanecerá no Brasil até esta sexta-feira (19), visitando São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre. Ele anunciou a doação de 25 toneladas de ajuda humanitária para o estado do Rio Grande do Sul, afetado por enchentes.

Nossa corrente de comércio é de aproximadamente US\$ 10 bilhões”.

Já Mattarella classificou o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia

como “um verdadeiro instrumento de colaboração e paz”.

A matriz energética brasileira e o papel do país na transição energética também foram assuntos discutidos entre os

NORTE EXPORT 2024

22 E 23 DE JULHO
PALMAS E PORTO NACIONAL, TOCANTINS

PRESENÇAS CONFIRMADAS

Local:
Girassol Plaza Hotel

Programação atualizada diariamente no site forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE NEWS



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos



Rodrigo Agostinho
Presidente do IBAMA

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL

Governo do RS autoriza repasse de outorga de dois aeroportos à Infraero

Estado aponta necessidade de investimento de R\$ 8,69 milhões para qualificação dos terminais de Canela e Torres

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br



Divulgação

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), assinou o documento que repassa a outorga dos aeroportos de Canela e de Torres para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Os dois terminais são operados pelo estado gaúcho.

Segundo o Governo Estadual, a transferência se deu a partir de um compromisso da Infraero de ampliar voos nos dois aeroportos, após a gestão retornar à União.

O governador, junto de secretários estaduais, se reuniu com o presidente da empresa, Rogério Barzellay, na última se-

mana no Palácio Piratini para alinhamento dos últimos detalhes técnicos.

“É um compromisso firmado para viabilizar mais voos para o Rio Grande do Sul. Ressalto o que venho dizendo desde o princípio da enchente que assolou nosso Estado. Enquanto não te-

mos o aeroporto Salgado Filho reaberto, vamos fazer todo o esforço possível para qualificar a aviação nos terminais do interior”, disse o governador.

Segundo a Infraero, em ofício remetido ao estado, a partir da retomada da gestão, em 15 dias os aeroportos esta-

rão aptos para operar voos regulares com transporte de até nove passageiros (Grand Caravan) por viagem em Canela e de até 72 passageiros (ATR-72) no terminal de Torres.

No documento, a Infraero prevê também que, em até 45 dias, serão viabilizados voos

transportando até 165 passageiros (Airbus e Boeing) no aeroporto do Litoral Norte e 72 passageiros no terminal da serra gaúcha.

Em nota ao BE News, a Infraero afirmou que aguarda os próximos trâmites de praxe para dar andamento às providências cabíveis para a transferência.

Investimentos

O governo do Rio Grande do Sul apontou a necessidade de investimento de R\$ 8,69 milhões para a qualificação dos aeroportos de Canela e Torres.

Para manter os terminais em boas condições, o Executivo estadual também sugeriu que, com a retomada da outorga pela União, seja estudada a possibilidade de eles serem incluídos na política de concessões aeroportuárias, que tem assegurado fluxo de investimento necessário nos terminais que já foram objeto desse modelo de gestão.

Após a retomada da gestão dos aeroportos pela Infraero, haverá voos com transporte de até nove passageiros por viagem em Canela (foto) e de até 72 passageiros em Torres

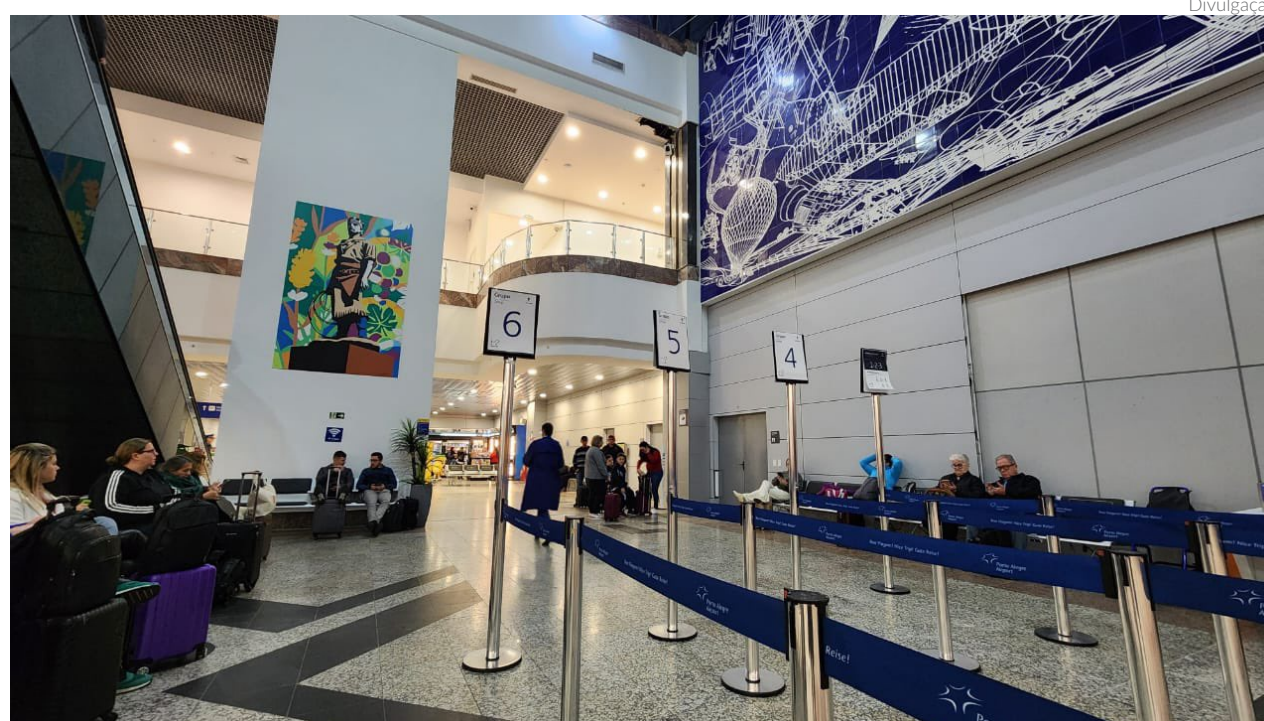
Salgado Filho reabre parcialmente para embarque e desembarque de passageiros

Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, classificou como importante passo para reabertura do terminal gaúcho

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), reabriu de forma parcial na segunda-feira, 15 de julho, para os serviços de embarque e desembarque de passageiros, e despacho de bagagens. O aeroporto está fechado para pousos e decolagens desde o dia 3 de maio.

O processamento e o controle de segurança serão feitos nos pisos 2 e 3 do terminal, áreas que não foram impactadas pelas enchentes que atingiram o estado em maio. Anteriormente, o embarque e desembarque de passageiros estava acontecendo no Shopping Canoas, na cidade da região metropolitana de Porto Alegre.



Divulgação

O processamento e o controle de segurança serão feitos nos pisos 2 e 3 do Salgado Filho, áreas que não foram impactadas pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul

horas de antecedência em relação ao horário do voo. O processo de embarque se encerrará uma hora e meia antes do voo.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, trata-se de um passo importante para a retomada das operações do Salgado Filho.

“Essa semana marca um novo começo para o aeroporto Salgado Filho. Retomamos as operações de embarque e desembarque de passageiros, garantindo mais segurança e agilidade aos usuários. Seguimos firmes, trabalhando pela reconstrução do estado e pela reabertura do Salgado Filho”, escreveu o ministro em sua rede social.

O serviço de check-in e o embarque de passageiros serão feitos por meio de uma área adaptada no terminal internacional, uma vez que o espaço doméstico está passando por reformas.

A Fraport, concessionária que administra o terminal, po-

sicionou sinalizações como uma forma de instruir os passageiros para os locais de embarque.

Mesmo com a retomada parcial das operações, pousos e decolagens seguem ocorrendo na Base Aérea de Canoas. Os passageiros são direcionados para a unidade militar através

de ônibus disponibilizados pelas companhias aéreas, um trajeto de aproximadamente 15 minutos.

Segundo a Fraport, o horário de funcionamento do terminal é das 6h às 21h. É indicado que os passageiros se apresentem, no aeroporto, com três

REGIÃO NORTE

MP investiga taxa de pouca água cobrada por transportadoras em Manaus

Tarifa foi anunciada pelas empresas diante do iminente período de estiagem nos rios da região amazônica

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A chamada “taxa de pouca água”, imposta por transportadoras de carga em contêineres, está sob investigação do Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM). Na semana anterior, a 81ª Promotoria de Justiça Especializada na Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Prodecon) instaurou um procedimento administrativo para verificar se a prática configura abuso na relação de consumo e para tomar medidas em defesa dos direitos dos consumidores.

A taxa foi anunciada em resposta à iminente seca severa nos rios amazônicos, que pode afetar o transporte de mercadorias. De acordo com o MPAM, essa situação justifica a implementação de taxas adicionais pelas transportadoras de contêineres. No entanto, os va-



Divulgação

Para o MPAM, a iminente estiagem justifica a implementação de taxas adicionais pelas transportadoras de contêineres. No entanto, os valores cobrados têm gerado preocupação

lores cobrados têm gerado preocupação. A Aliança Navegação e Logística planeja cobrar R\$ 15 mil por contêiner a partir de 1º de setembro. Já a MSC cobrará US\$ 5 mil (R\$ 27,3 mil) a partir de agosto, enquanto a Maersk aplicará a maior taxa, de US\$ 5,9 mil (R\$ 32,2 mil), também a partir do próximo mês.

A promotoria baseia sua ação em dispositivos legais do Código de Defesa do Consumidor. O artigo 14 responsabiliza fornecedores pela reparação de danos aos consumidores, enquanto o artigo 39 proíbe práticas abusivas, como exigir vantagem excessiva ou elevar preços sem justa causa. A promotoria

ênfata a importância de fiscalizar a atuação das empresas, especialmente em situações que afetam diretamente o custo de vida da população amazonense.

Ações do MP

Como parte do procedimento administrativo, foram expedi-

dos ofícios às empresas MSC e Maersk, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas e ao Procon-AM, solicitando manifestações sobre a cobrança. Além disso, um ofício foi enviado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), solicitando que tome medidas contra as empresas envolvidas, com base no artigo 36 da Lei nº 12.529/11, que trata das infrações da ordem econômica.

A implementação da taxa de pouca água e os elevados valores cobrados pelas transportadoras têm causado indignação entre empresários e consumidores. A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) expressou preocupação com o impacto dessa taxa nos custos de produção e, conseqüentemente, nos preços finais dos produtos. A entidade alerta que essa medida pode prejudicar a competitividade das empresas locais e agravar a situação econômica da região.

REGIÃO SUDESTE

Assembleia Legislativa do ES aprova isenção fiscal para ZPE de Aracruz

Medida isenta de ICMS operações realizadas por empresas em polos industriais do estado

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo aprovou na última semana o projeto de lei (PL) 15/2024 que prevê a isenção de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em saídas internas destinadas às empresas localizadas em Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). O projeto foi de autoria do governador Renato Casagrande (PSB).

A medida visa contribuir

para a instalação efetiva da ZPE de Aracruz, autorizada em outubro do ano passado pelo Governo Federal.

O polo industrial será instalado em uma área de 500 mil metros quadrados, mas com possibilidade de ampliação para até 5 milhões de metros quadrados, se houver demanda.

Devido à localização, a ZPE privada terá acesso a extensa infraestrutura portuária, já que fica próxima ao Terminal de Uso Privado (TUP) Portocel, VPorts – Porto de Vitória e ao Porto da Imetame, que está em construção desde julho de 2021.

O projeto do Governo do Estado chegou ao Legislativo no mês de março, e teve de passar por análises pelas comissões de Justiça, Infraestrutura, Defesa



Divulgação

A ZPE privada terá acesso a extensa infraestrutura portuária, já que fica próxima ao TUP Portocel, Porto de Vitória e ao Porto da Imetame, que está em construção desde 2021

ZPEs

A Lei Federal 11.508/2007 define as ZPEs como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas direcionadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior, a prestação de serviços vinculados à industrialização das mercadorias a serem exportadas ou a prestação de serviços a serem comercializados ou destinados exclusivamente para o exterior, consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro.

do Consumidor e Finanças.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Santos (União Brasil), celebrou a iniciativa e destacou sua importância para a economia do estado.

“Essa é uma ação que vai

beneficiar diretamente o município (de Aracruz). Com a construção do Porto do Imetame nós teremos, naquela ZPE, um incentivo fiscal que estamos agora autorizando para fazer uma movimentação muito grande”, comentou.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Porto seco de Anápolis abre escritório em terminal da China

Representação goiana será instalada na cidade de Xiong'an. Ideia é fortalecer laços para o comércio entre os portos goiano e asiático

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis (GO) vai abrir um escritório no maior porto alfandegário da cidade de Xiong'an, na China. A ideia é fortalecer laços para o comércio entre os cais goiano e o porto chinês.

Segundo o secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho, a representação goiana no porto de Xiong'an vai trazer novos negócios para Goiás. "Isso nos dá uma ideia do futuro da secretaria com o país que mais se desenvolve no mundo", explica o secretário.

Xiong'an é uma cidade que foi criada do zero para dividir funções administrativas com Pequim e conta com um distrito industrial, zonas de livre comércio e armazéns alfandegados, sendo um grande ponto do comércio internacional no país asiático.

"O acordo com o Porto de Xiong'an é apenas uma das várias conquistas desta missão, que sem dúvidas trará muitos frutos para Goiás e um desenvolvimento sem precedentes para o comércio exterior do nosso estado", finaliza o titular da pasta. Filho também destaca



O Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis, registrou 53% de aumento no faturamento entre janeiro e maio de 2024 na comparação com 2019, antes do início da pandemia de Covid-19

que o espaço compartilhado do governo estadual com o Porto Seco de Anápolis será custeado pelos chineses.

O Porto Seco Centro-Oeste registrou 53% de aumento no faturamento entre janeiro e maio na comparação com 2019, antes da pandemia de Covid-19 (que teve início em 2020). A movimentação de cargas de grãos no cais, no mesmo período, cresceu 40%. As cargas de produtos farmacêuticos cresceram 28,8%.

Só em importações, ao todo, nos primeiros quatro meses do ano foram movimentados pelo terminal o equivalente a cerca de R\$ 2,5 bilhões, um aumento de 19% ante aos primeiros quatro meses do ano passado. Em abril foram cerca de R\$ 700 milhões, o que levou o Porto Seco Centro-Oeste a ser responsável por 63% do total das importações realizadas naquele mês em Goiás.

O diretor de operações do Porto Seco Centro-Oeste, Everaldo

Fiatkoski, afirma que um dos motivos do aumento seria a redução de importação de produtos em geral, como eletrônicos, entretanto, houve aumento significativo de cargas que demandam controle de temperatura, de umidade, com especificidades que, segundo ele, acabam sendo direcionadas para o terminal. Além disso, as cargas têm um valor maior do que nos anos anteriores.

Ele explica que a alta do dólar este ano, chegando ao

patamar de R\$ 6,00 no último mês contra cerca de R\$ 3,40 ano passado, aumentou o valor das cargas importadas pelas empresas pelo terminal. Os custos logísticos também aumentaram, bem como o frete aéreo internacional.

Mais números

A pandemia influenciou o crescimento de 28,8% nas importações e exportações de farmacêuticos no Porto, segundo Fiatkoski. "Os produtos relativos à saúde que têm origem no exterior acabam dependendo muito do mercado interno e o mercado interno está aquecido, diz.

O diretor de operações explica que entre os importadores estão os de produtos para febre, umectação das vias nasais e equipamentos relacionados à internação. "Todos esses se viram obrigados a aumentar seus volumes, mesmo não sendo específicos para a Covid-19", completa.

No caso dos grãos, o aumento de 40% na movimentação, segundo ele, está relacionado principalmente à exportação, sendo a soja o principal produto.

Quanto às montadoras de veículos, somente até o mês de abril a movimentação de cargas neste ano pelo terminal já havia crescido 187,6%, se comparado ao primeiro quadrimestre de 2019.

MERCOSUL

Bolívia anuncia descoberta de megacampo de gás natural

Localizada ao norte de La Paz, reserva tem 1,7 trilhão de pés cúbicos e aparece em meio à crise energética que o país enfrenta

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

1,7 trilhão de pés cúbicos (TCF) ao norte da capital administrativa do país, La Paz.

A Bolívia enfrenta uma crise energética marcada por anos de queda na produção de petróleo e gás, o que tem impactado severamente as reservas monetárias do país. Recentemente, a empresa estatal de energia, YPFB, declarou

estar em busca de soluções para superar a escassez de combustível que atinge o país. A descoberta anunciada pelo presidente Arce é vista como um passo crucial para mitigar esses problemas.

"Uma reserva de 1,7 TCF foi confirmada, sendo a descoberta mais importante para a Bolívia desde 2005", disse Arce

em um discurso no palácio do governo. O presidente destacou que a nova reserva, denominada Mayaya Centro-X1 IE, será integrada ao Plano de Reativação Upstream da YPFB e promete ser o terceiro maior campo de produção de gás do país.

O campo Mayaya Centro-X1 se somará às reservas exis-

tentes de gás natural da Bolívia, que eram de 8,95 TCF em dezembro de 2018, conforme os dados oficiais mais recentes. A produção de gás natural no país tem registrado uma queda significativa, passando de 56,6 milhões de metros cúbicos por dia em 2016 para 31,9 milhões de metros cúbicos por dia em 2023, segundo dados da YPFB.

O presidente da Bolívia, Luis Arce, anunciou na segunda-feira, dia 15, a descoberta de uma reserva de gás natural de

OPINIÃO

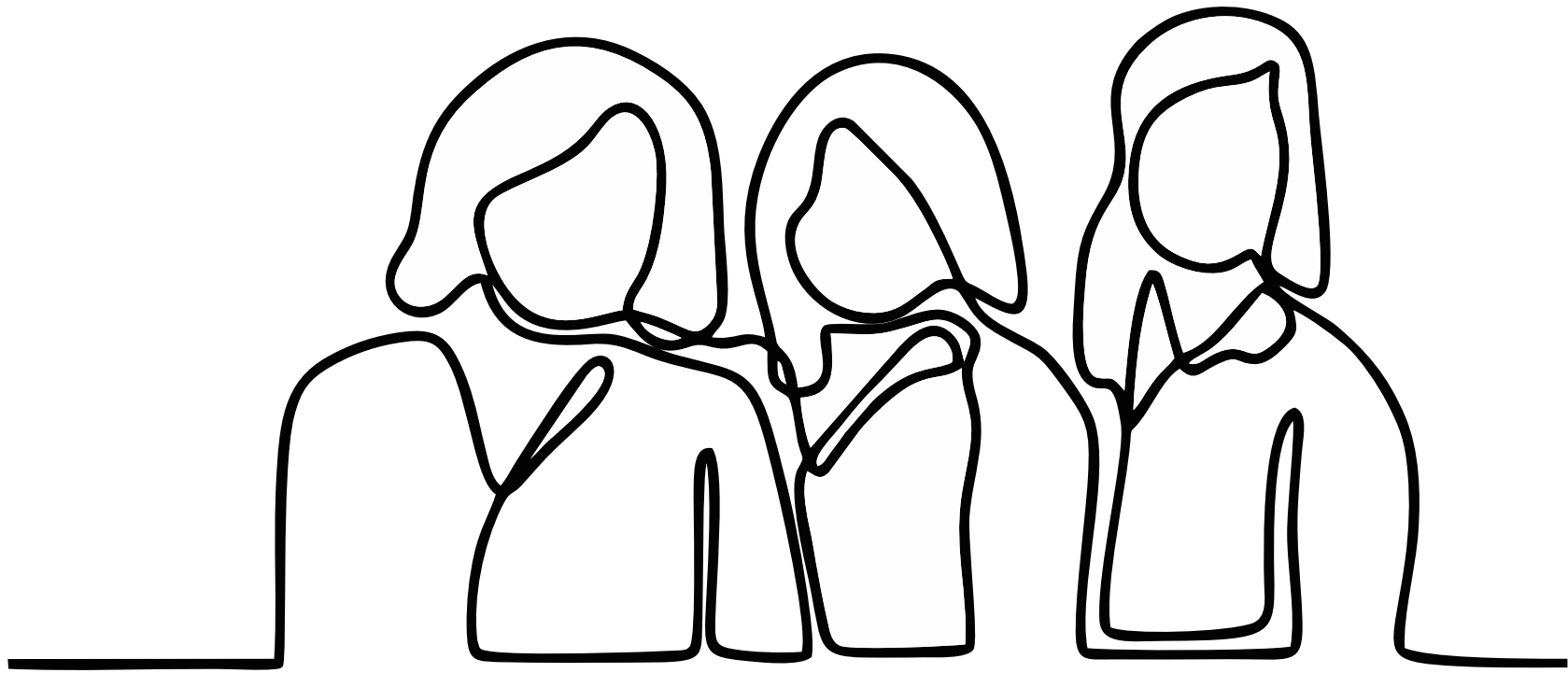
FLÁVIA NICO

Coordenadora-geral de Delegações e Convênios da Secretaria Nacional de Portos, do Ministério de Portos e Aeroportos

opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Por elas nos portos



Em 2023, Luciana Guerise e eu mobilizamos 32 mulheres do setor marítimo-portuário brasileiro, todas membros da WISTA Brazil, uma associação internacional que tem apoiado mulheres do setor marítimo-portuário ao redor do mundo, para escrever o livro “Por Elas - Porto, Mar e Comércio Internacional”.

Mais do que um livro, “Por Elas” é uma resposta àqueles que “só contratam mulheres se tiverem conteúdo”. Mais do que uma resposta, “Por Elas” é uma entrega de conhecimento técnico, relevante e atual. E, mais ainda, é o reflexo da chegada de mais cor, de novos timbres, de outras perspectivas que se somam a um setor predominantemente masculino.

“Por Elas” foi gestado quando a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em parceria com a WISTA Brazil, fazia o primeiro levantamento da presença de mulheres no mercado aquaviário. O total identificado de 17,3% de mulheres ocupando as vagas revelou a real situação do setor e fomentou outras iniciativas que se seguiram, como o Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário.

A ideia do guia nasceu quando uma delegada da Polícia Federal, de Santa Catarina, relatou uma situação de assédio sexual que acabara de ocorrer a bordo de uma embarcação. A Secretaria Nacional de Portos (SNP/MPor) se juntou à Antaq, que operacionalizou a iniciativa, e juntos da WISTA Brazil, realizaram mais esta entrega. Aqui temos um avanço qualitativo: queremos mais mulheres e, para que isto aconteça, elas precisam se sentir incluídas e seguras.

A Agenda 2030 é o foco do Programa de Sustentabilidade da SNP/MPor. A proposta é trabalharmos com parcerias (Objetivo

de Desenvolvimento Sustentável-ODS 17), estimulando os portos rumo à transição energética e a ações necessárias frente à mudança do clima (ODS 13), preocupados com comunidades e portos sustentáveis (ODS 11) e promovendo maior igualdade de gênero em nosso setor (ODS 5).

É nesse contexto em que se insere a nova categoria Igualdade de Gênero do evento anual da SNP/MPor para premiação dos portos organizados e terminais de uso privado brasileiros, o V Portos Mais Brasil. O evento, que acontecerá em 7/8/24, premiará os portos pelos resultados obtidos na gestão portuária, pelas conquistas de movimentação de cargas e pela promoção da igualdade de gênero. A categoria Igualdade de Gênero tem como objetivo estimular nossos portos a aumentarem a quantidade de oferta de vagas para mulheres, com destaque para os cargos executivos mais altos da cadeia hierárquica dos portos. Por que não?

A lente que expõe os números é suficiente para levar os atuais gestores - majoritariamente homens - a enxergarem desproporções gigantescas, a se darem conta de uma realidade que passa despercebida na rotina diária. O desconforto daqueles que viram os dados levantados é notável, ensurdecido se tivesse som; também é necessário, já que a consciência põe em marcha a mudança que buscamos.

Todas essas iniciativas são para que as mulheres percebam nossos portos como uma opção de carreira interessante; são por elas, que aqui já chegaram, que tenham oportunidades iguais aos dos homens; são por portos mais inclusivos. Antevemos um setor marítimo-portuário com uma nova cara e somos nós, mulheres e homens, que aqui já estamos, que temos o dever de modernizar nossos portos e o desafio de deixá-los mais diversos.

É NESSE CONTEXTO EM QUE SE INSERE A NOVA CATEGORIA IGUALDADE DE GÊNERO DO EVENTO ANUAL DA SNP/MPOR PARA PREMIAÇÃO DOS PORTOS ORGANIZADOS E TERMINAIS DE USO PRIVADO BRASILEIROS, O V PORTOS MAIS BRASIL. O EVENTO, QUE ACONTECERÁ EM 7/8/24, PREMIARÁ OS PORTOS PELOS RESULTADOS OBTIDOS NA GESTÃO PORTUÁRIA, PELAS CONQUISTAS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E PELA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO. A CATEGORIA IGUALDADE DE GÊNERO TEM COMO OBJETIVO ESTIMULAR NOSSOS PORTOS A AUMENTAREM A QUANTIDADE DE OFERTA DE VAGAS PARA MULHERES